

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TRANSFORMANDO REALIDADES: UM RELATO DE VIVÊNCIAS EM EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NUMA COMUNIDADE VULNERÁVEL

Relatoria: Denis Carlos Almeida Chaves
Victor Duarte Nóbrega

Autores: Hygo Marcus da Silva Barreto
Rayanne Santos Alves

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A educação é reconhecida como uma prática que ultrapassa os limites institucionais, permeando vários espaços e relações sociais. No campo da saúde, a educação popular desempenha um papel crucial na construção de práticas sociais inclusivas e eficazes. Baseada nos princípios de Paulo Freire, busca-se promover a conscientização, participação e empoderamento das comunidades, especialmente em questões relacionadas à saúde mental. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências de discentes do curso de enfermagem em um projeto de extensão voltado à educação popular em saúde. O projeto visa não apenas fornecer conhecimentos teóricos, mas também promover a interação com a comunidade, reconhecendo seus saberes e necessidades, e estimulando a participação ativa dos estudantes na construção de práticas de promoção da saúde mais inclusivas e eficazes. **Método:** O estudo consiste em um relato de experiência descritivo, no qual acadêmicos extensionistas do primeiro período do curso de Enfermagem desenvolveram práticas de educação popular em saúde durante o ano de 2022. As atividades foram realizadas no bairro Porto do Capim, na cidade de João Pessoa, Paraíba, sob supervisão docente. O projeto de extensão intitulado "Educação Popular e Ações de Saúde na Comunidade" utilizou a metodologia da educação popular de Freire para desenvolver atividades educacionais relacionadas à saúde para a população local. **Resultados:** Os resultados obtidos durante o projeto foram significativos, destacando-se a criação de um ambiente propício para a comunicação e o compartilhamento de conhecimentos entre extensionistas e a comunidade. Com uma maior conscientização e engajamento dos participantes em relação aos temas de saúde mental, evidenciando a disseminação de informações e a promoção de práticas saudáveis. A interação entre extensionistas e comunidade fortaleceu os laços sociais e promoveu um ambiente de aprendizado mútuo. **Considerações Finais:** A educação popular em saúde, aliada à prática extensionista universitária, mostrou-se uma ferramenta poderosa para promover a conscientização, participação e empoderamento das comunidades. Este trabalho destaca a importância de reconhecer a educação como uma prática que transcende os limites institucionais, promovendo uma cultura de cuidado e prevenção em relação à saúde mental. A metodologia de Freire revelou-se eficaz na construção de práticas educativas mais inclusivas, críticas e humanizado.